

INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE PESQUISA DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Diane Rossi Maximiano Reina¹
Donizete Reina²
Camila Pizzetti Dal Toé³
Sandra Rolim Ensslin⁴

RESUMO: Com a expansão das Ciências Contábeis, torna-se fundamental a inserção da pesquisa científica nas atividades de ensino como meio de construção de conhecimentos e formação do senso crítico. Assim, este estudo busca investigar o perfil dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em relação à pesquisa científica. O estudo é descritivo, com abordagem qualitativa e fonte primária dos dados. Como resultado foi constatado que: somente 30% dos acadêmicos afirmam ter participado de algum fórum, palestra ou seminário; 46% consideram muito importante a pesquisa científica para quem tem pretensão de seguir a trajetória acadêmica (strictu sensu); 65% dos acadêmicos afirmam que o curso de Ciências Contábeis não oferece eventos sobre o que é e como elaborar uma pesquisa científica; 92% dos acadêmicos nunca participaram de algum grupo de pesquisa credenciado pelo CNPQ e coordenado por um docente da UFSC; 84% dos acadêmicos foram incentivados a ter contato com artigos científicos, pelos professores do curso; dos 47 acadêmicos que foram incentivados a elaborar artigo científico, a maioria elaborou de 1 a 2 artigos; entre outros resultados. Conclui-se que os alunos apresentam um perfil relacionado à pesquisa científica, ainda que num estágio embrionário.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e Pesquisa em Contabilidade; Pesquisa Científica; Iniciação Científica; Ciências Contábeis.

RESEARCH PROFILE RESEARCH SCHOLARS OF ACCOUNTING SCIENCES, FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA CATARINA

ABSTRACT: With the expansion of Accountancy, it becomes essential to the integration of scientific research in teaching as a means of building knowledge and training of critical thinking. Thus, this study investigated the profile of students of Accounting Sciences, Federal University of Santa Catarina (UFSC) in relation to scientific research. The study is descriptive, qualitative and primary source of data. As a result it was found that: only 30% of the students claim to have participated in some forum, lecture or seminar, 46% consider it very important scientific research for those who have claim to follow the academic career (*sensu strictu*), 65% of the students say the course in Accounting offers no events on what is and how to develop a scientific research, 92% of the students have never participated in any research group accredited by CNPQ and coordinated by a professor at UFSC, 84% of the students were encouraged to have contact scientific articles, the teachers of the course, the 47 students who were encouraged to develop scientific article, the most developed one to two articles, among other results. It is concluded that students have a profile related to scientific research, even in its embryonic stage.

KEYWORDS: Teaching and Research in Accounting; Scientific Research; Undergraduate Scientific; Accounting.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa científica é o meio pelo qual se dá a ampliação do conhecimento e a construção de novos saberes (WANDERLEY, 1998). Nesse sentido, destaca-se a importância da inserção da pesquisa científica no contexto do ensino superior de Ciências Contábeis e a elaboração de artigos técnico-científicos por parte de alunos e professores (NEGRA, 1999).

Segundo Demo (1993, p. 127), “a alma da vida acadêmica é constituída pela pesquisa, como princípio científico e educativo, ou seja, como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania”.

Se os estudantes não leem, como conseguirão produzir trabalhos e pesquisas que consequentemente contribuem para a formação de novos conhecimentos? Para incentivar os alunos, os educadores devem criar mecanismos para a conjunção desses dois elementos importantes no processo educacional: ler e produzir (NEGRA, 1999), possibilitando ao acadêmico a construção do conhecimento e o desenvolvimento do senso crítico.

É nesse sentido que a pesquisa torna-se fundamental na atividade de ensino, passando a ter um papel muito importante frente à atuação das universidades. O incentivo à pesquisa, na busca de levá-la à prática, acaba sendo responsável pela possível consolidação e disseminação do conhecimento produzido na academia.

Como forma de preparar os acadêmicos à iniciação científica, é disponibilizada a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica, cujo objetivo, consiste em apresentar aos alunos quais os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que necessitam ser desenvolvidos para possibilitar ao educando de graduação utilizar as informações da literatura da área escolhida de forma crítica, responsável e construtiva (MIRANDA, VERÍSSIMO e MIRANDA, 2007). Isso possibilita a transformação da pesquisa em resenhas, artigos, trabalhos científicos, projetos de pesquisa, etc.

Diante disto, com o intuito de investigar a percepção dos acadêmicos quanto à pesquisa científica, busca-se responder ao seguinte questionamento: Qual o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis em relação à pesquisa científica? Para responder a tal questionamento, o presente estudo tem como objetivo central - investigar o perfil dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UFSC em relação à pesquisa científica.

Na procura de resposta ao problema central da pesquisa, foram formulados os seguintes objetivos específicos: (i) averiguar o grau de conhecimento dos alunos sobre pesquisa científica; (ii) identificar os incentivos à pesquisa oferecida pela Instituição; e (iii) verificar em termos práticos o que vem sendo desenvolvido pelos alunos sobre pesquisa científica.

Este trabalho está subdividido em 5 seções: na primeira, apresenta-se a introdução; na segunda, a revisão da literatura sobre pesquisa científica no curso de graduação e os incentivos para isso; na terceira seção, apresenta-se a metodologia da pesquisa e os procedimentos para coleta e análise dos dados; na quarta, apresenta-se a análise dos resultados; na quinta, apresenta-se as considerações finais. Por fim, elencam-se as referências utilizadas na pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os dois eixos teóricos que informam o presente estudo são explorados, em termos da revisão de literatura, nas subseções a seguir.

2.1 A Pesquisa científica na graduação

A pesquisa científica é um importante instrumento para a construção e transmissão de novos conhecimentos, de forma inédita, por não ser uma repetição de algo que já foi descoberto e escrito anteriormente por outro pesquisador (MACHADO *et al.*, 2009). Pela pesquisa científica e pelas suas conclusões alcançadas na colocação de problemas à prova, novos saberes vão sendo

gerados. É, no entanto, a publicação da pesquisa, a forma mais importante de disseminação do conhecimento científico ao mundo (BORBA e MURCIA, 2006).

Como fonte de construção de conhecimento, o desafio central das universidades é a produção de conhecimento próprio com qualidade formal e política, capaz de promover o desenvolvimento. Isso só é possível mediante a realização de pesquisa como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania (TEIXEIRA, 2001).

Ao discorrer acerca da prática social de ensino e pesquisa, Wanderley (1988) expõe que a ampliação do conhecimento e a construção de novos saberes estão atreladas ao desenvolvimento da pesquisa. Nessa premissa, o autor atenta à necessidade de articular ensino e pesquisa (ensino enriquecido pela pesquisa). Pela necessidade de tratar ensino e pesquisa como uma dupla indissociável e dependente, a estrutura universitária passa a reconhecer seu papel como estimuladora do desenvolvimento do conhecimento científico.

É nesse contexto, visando à produção e formação do conhecimento, que se insere a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica, ofertada com o objetivo de fornecer o embasamento teórico necessário para que os acadêmicos possam realizar diferentes tipos de pesquisas científicas.

De acordo com Silva (2006, p.13) a metodologia científica é o “estudo do método para se buscar determinado conhecimento”. Para o autor, alguns dos objetivos da metodologia científica são: (i) distinguir a ciência das demais formas de obtenção do conhecimento; (ii) desenvolver no pesquisador uma atitude investigativa; (iii) estabelecer relações entre o conhecimento estudado e os existentes; (iv) sistematizar atividades de estudos; (v) orientar na elaboração de trabalhos científicos; e (vi) desenvolver o espírito crítico.

Nessa disciplina, os acadêmicos são orientados sobre os procedimentos a serem adotados para o desenvolvimento de uma pesquisa iniciando-se pelo projeto de pesquisa que funciona como uma versão preliminar do trabalho que será realizado. O projeto de pesquisa funciona como um planejamento daquilo que pretende ser investigado e analisado é um guia no qual o pesquisador descreve todas as ações a serem desenvolvidas no decorrer da pesquisa (MIRANDA, VERÍSSIMO e MIRANDA, 2007).

Miranda, Veríssimo e Miranda (2007) destacam como parte integrante do projeto de pesquisa: a escolha do assunto; a delimitação do tema; a identificação do problema; a determinação dos objetivos gerais e específicos; as justificativas para realização da pesquisa; as hipóteses de resultado da pesquisa; a metodologia adotada para realização da pesquisa; e o cronograma de execução.

Em relação à metodologia de uma pesquisa alguns pontos são destacados: enquadramento metodológico, procedimentos para revisão da literatura, procedimentos para construção do modelo ou para coleta, análise e tratamento dos dados e população e amostra (ENSSLIN, 2010). Já em relação à forma de classificação de uma pesquisa, não existe uma unanimidade entre os autores. No entanto, as classificações mais comuns entre os autores são aquelas elaboradas com base nos

objetivos, nos procedimentos técnicos utilizados e quanto à abordagem do problema (MIRANDA, VERÍSSIMO e MIRANDA, 2007).

Com base nos objetivos, segundo Collis e Hussey (2005), Roesch (2005) e Martins (1994), as pesquisas podem ser assim definidas: (i) Pesquisa Exploratória – são as pesquisas realizadas quando o tema é pouco explorado, proporcionando maior familiaridade ao problema ao torná-lo mais explícito ou levantar hipóteses; (ii) Pesquisa Descritiva – é a pesquisa cujo objetivo principal descreve as características de uma determinada população ou comportamento dos fenômenos; e (iii) Pesquisa Analítica ou Explanatória – é uma continuação da pesquisa descritiva, porém, segue analisando e explicando o porquê ou como os fatos estão acontecendo.

No que diz respeito à abordagem do problema, ou seja, a tipologia da pesquisa, esta pode subdividir-se em: (i) quantitativa – caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos no processo de coleta e tratamento dos dados; e (ii) qualitativa – pesquisa que não utiliza instrumentos estatísticos para a análise do problema. Por se enquadrar no campo das ciências sociais aplicadas, a abordagem qualitativa é muito utilizada nas pesquisas contábeis (MIRANDA, VERISSIMO e MIRANDA, 2007).

Por fim, quanto à fonte de dados, Richardson (1999) afirma que os dados primários de uma pesquisa são aqueles obtidos diretamente em campo. Porém, os dados secundários, segundo o mesmo autor, são aqueles obtidos de obras bibliográficas, relatórios de pesquisas anteriores sobre o tema, ou seja, material disponibilizado para consulta pública.

2.2 Incentivos à pesquisa científica

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394 de 20/12/96), as instituições de ensino superior no Brasil devem:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- c) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- d) estimular o conhecimento dos problemas do presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- e) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A universidade deve assumir a pesquisa e a iniciação científica como projeto institucional, em todos os níveis e segmentos, consolidando a produção científica mediante definição de linhas

de pesquisas institucionais, com estímulos para ir ao encontro de projetos de pesquisas que possam surgir nos cursos de graduação e pós-graduação, aproximando docentes-pesquisadores de acadêmicos (BARROS e LEHFELD, 1990).

Nesse sentido, cabe às instituições de ensino promover ações que estimulem os acadêmicos a ingressar no processo de iniciação científica. Dentre as diversas formas de estímulo à iniciação científica, este estudo prioriza: (i) a publicação de artigos científicos; e, (ii) a participação em eventos científicos.

A publicação científica é o meio pelo qual o conhecimento adquirido no processo de realização da pesquisa é disseminado à comunidade científica, ou seja, as publicações científicas consistem em um ato de compartilhar o conhecimento adquirido pela realização de trabalhos científicos, transmitindo opiniões e sentimentos a seu respeito (MACHADO *et al.*, 2009). Uma das formas de publicação científica é por meio de artigos científicos.

Marconi e Lakatos (2006) definem artigos científicos como pequenos estudos acerca de uma questão, verdadeiramente científica apresentando os resultados dessa pesquisa. Os artigos científicos devem ser comunicados à comunidade por intermédio de sua publicação em eventos, como congressos, simpósios, semanas acadêmicas e reuniões, patrocinados e estimulados por universidades e/ou outras sociedades científicas, cujo conteúdo é posteriormente publicado em anais e revistas.

Dessa forma, percebe-se a importância da elaboração e publicação de artigos científicos para a vida acadêmica, tendo em vista que a disseminação de conhecimentos só pode ocorrer se as pesquisas forem divulgadas pela publicação. Segundo Longaray e Beuren (2006, p. 31), “Independentemente do estágio em que o estudante esteja, se em nível de graduação ou de pós-graduação, a elaboração e publicação de artigos em periódicos é um requisito indispensável para a solidificação da formação acadêmica.”

Outra forma de promoção de discussão e disseminação de novos conhecimentos é por meio da participação dos acadêmicos em eventos científicos. Segundo Longaray e Beuren (2006), os eventos científicos proporcionam ao acadêmico o contato direto com pesquisadores, professores e outros estudantes.

Ao participar de eventos científicos, os acadêmicos podem apresentar e discutir as pesquisas por eles elaboradas com outros pesquisadores e também ampliar seus conhecimentos por meio de pesquisas apresentadas por outros pesquisadores. Existem vários tipos de eventos científicos dos quais os acadêmicos podem participar, por exemplo, congressos, simpósios, semanas acadêmicas, fóruns, seminários, etc.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta seção tem por objetivo apresentar: (i) o enquadramento metodológico da pesquisa; (ii) os procedimentos para revisão da literatura; (iii) a população e amostra; e (iv) os procedimentos para coleta e análise dos dados.

3.1 Enquadramento Metodológico

No que concerne à natureza do objetivo, este trabalho possui um caráter descritivo (GIL, 1999), uma vez que visa a conhecer o perfil dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UFSC, em relação à pesquisa científica.

No que tange à natureza do artigo, este trabalho se enquadra como um estudo prático e tem as características de um estudo *Survey* (TRIPODI; FELLIN; MEYER, 1981), uma vez que procura descrever o grau de conhecimento dos alunos sobre pesquisa científica, identificar os incentivos à pesquisa oferecida pela instituição e verificar, em termos práticos, se os acadêmicos têm desenvolvido pesquisas científicas.

A coleta de dados ocorreu pela aplicação de um questionário aos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC que cursavam as sétima e oitava fases no segundo semestre de 2010, configurando-se, assim, adoção de dados primários (RICHARDSON, 1999).

3.2 Procedimentos para revisão da literatura

Os artigos que compõem o referencial teórico do presente estudo foram identificados dentre os 13 periódicos (Quadro 1) vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da área de Contabilidade, por se acreditar que os Programas de Pós-Graduação são ricas fontes de informação e disseminação do conhecimento.

Quadro 1 – Periódicos Investigados

<p><i>Brazilian Business Review (BBR)</i> – FUCAPE; Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE) – Unisinos; Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) – USP-RP; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis – UERJ; Revista Universo Contábil – FURB; Contabilidade Vista & Revista – UFMG; Contabilidade & Finanças – USP; Revista Brasileira de Gestão e Negócios (RBGN) – UNIFECAP; Revista de Informação Contábil (RIC) – UFPE; Revista de Contabilidade da UFBA – UFBA; Revista Contabilidade & Controladoria – UFPR; Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) – UFSC; UNB Contábil (atual Contabilidade, Gestão e Governança) – UNB.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2010)

A busca nos periódicos abrangeu o período de 1999 a 2009, para identificação de artigos que possuíam as seguintes combinações de palavras em seu título, resumo e/ou palavras-chave: (i) Pesquisa Científica; (ii) Artigos; (iii) Iniciação Científica; (iv) Conhecimento Científico; (v) Meio Científico; (vi) Publicações; (vii) Ciência; (viii) Metodologia Científica.

Na realização desse processo foram identificados 10 artigos, que depois de lidos, reduziu-se para cinco trabalhos, em função da relação destes com o tema da pesquisa em questão. Ressalta-se que, além dos periódicos já citados, outras fontes também foram consultadas, a saber: Congresso Brasileiro de Custos - CBC; Encontro Nacional da Anpad - EnANPAD; e Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa - EnEPQ. Nesses eventos foram identificados outros quatro artigos que corroboravam com o tema, resultando em um portfólio de nove artigos relacionados à área de pesquisa.

3.3 População e amostra

A população desta pesquisa é composta pelos 204 acadêmicos matriculados na 7ª e 8ª fases do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, nos períodos diurno e noturno, conforme listagem fornecida pela secretaria do curso de Ciências Contábeis. A escolha dessas fases é em função de seus alunos já terem cursado a disciplina de Metodologia de Técnica de Pesquisa.

Um questionário fora elaborado e aplicado junto a uma amostra de alunos. Ressalta-se que tal questionário foi respondido somente pelos alunos que se encontravam em sala de aula no momento de sua aplicação. Portanto, a amostra desta pesquisa é composta por 165 acadêmicos, representando 81% da população, sendo, no entanto, esta a amostra analisada na presente pesquisa.

3.4 Procedimentos para coleta e análise dos dados

Para a coleta de dados foi utilizado instrumento de pesquisa de natureza primária (questionário). Inicialmente, foi solicitada à secretária do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, a relação dos acadêmicos matriculados na sétima e oitava fases no segundo semestre de 2010.

Para a coleta de informações com os acadêmicos foi elaborado um questionário contendo 13 questões fechadas. Nessa visão, Oliveira (2003) define o questionário como sendo “uma série ordenada de perguntas relacionadas a um tema central, que são respondidas sem a presença do entrevistador.”.

As questões objetivam: identificar se o respondente já cursou a disciplina de Técnicas de Pesquisa; identificar se a disciplina de Técnicas de Pesquisa contribuiu para a inserção dos acadêmicos à iniciação científica; averiguar o grau de conhecimento dos alunos sobre pesquisa científica; identificar o grau de importância da pesquisa científica; identificar os incentivos à pesquisa oferecida pela instituição; e verificar, em termos práticos, o que vem sendo desenvolvido pelos alunos sobre pesquisa científica.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção está dividida em cinco subseções: na primeira, apresentam-se os resultados referentes ao fato dos acadêmicos já terem cursado a disciplina de Metodologia de Técnicas de Pesquisa e a contribuição desta para sua inserção na iniciação científica; a segunda seção procura evidenciar o conhecimento dos acadêmicos sobre as técnicas de pesquisa científica; a terceira evidencia a importância da pesquisa científica; a quarta seção apresenta os incentivos à pesquisa oferecida pela instituição; e na quinta seção, é evidenciado se os acadêmicos estão desenvolvendo pesquisas científicas.

4.1 Contribuições da disciplina de metodologia de técnicas de pesquisa no desenvolvimento de pesquisas científicas

Neste item, procurou-se averiguar quantos acadêmicos já cursaram a disciplina de Metodologia de Técnicas de Pesquisa, tendo em vista que se encontram na sétima e oitava fases, e esta disciplina é ministrada na sexta fase do curso, cujo objetivo é apresentar aos acadêmicos as bases metodológicas que orientam a produção de seu trabalho de conclusão de curso e também para elaboração de artigos científicos.

Conforme evidenciado na Figura 1, 85% dos alunos já cursaram ou estão cursando a disciplina de Metodologia de Técnicas de Pesquisa, evidenciando que eles já possuem conhecimento suficiente para ingressarem na iniciação científica, por meio da elaboração de pesquisas que resultem em disseminação de novos conhecimentos para publicação de artigos científicos.

Constatou-se também que alguns acadêmicos cursam as demais disciplinas e deixam a disciplina de Metodologia de Técnicas de Pesquisa para ser cursada somente no momento em que irão desenvolver o seu Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

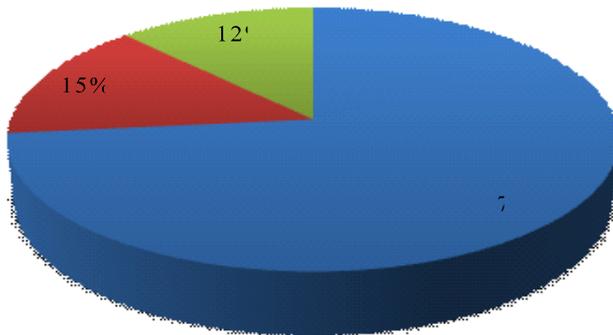


Figura 1 – Percentual de acadêmicos que cursaram a disciplina de metodologia da pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa (2010)

A segunda questão evidencia se a disciplina de Metodologia de Técnicas de Pesquisa contribuiu para a inserção dos acadêmicos na pesquisa. Dos 120 acadêmicos que já cursaram esta disciplina, 73% afirmam que ela contribuiu para sua inserção na pesquisa, proporcionando-lhes conhecimentos sobre as metodologias necessárias para o desenvolvimento de pesquisas científicas.

4.2 Conhecimentos dos acadêmicos sobre metodologia da pesquisa científica

Nesta subseção, busca-se demonstrar os resultados encontrados que responderão ao primeiro objetivo específico: averiguar o grau de conhecimento dos alunos sobre pesquisa científica.

Na terceira questão, os acadêmicos foram questionados se já participaram de algum fórum, palestra ou seminário sobre metodologia da pesquisa científica. Somente 30% dos acadêmicos afirmaram ter participado de algum fórum, palestra ou seminário. Isso evidencia que o conhecimento adquirido pelos acadêmicos, sobre as técnicas utilizadas para o desenvolvimento de pesquisa, é obtido na disciplina de Metodologia de Técnicas de Pesquisa oferecida pela instituição. Com base nesta informação é importante ressaltar a importância da disciplina para que os acadêmicos possam ingressar na iniciação científica.

Buscando averiguar o conhecimento dos acadêmicos quanto às técnicas de pesquisa, elaborou-se a quarta, a quinta e a sexta questão. Pelo resumo de um artigo os acadêmicos deveriam identificar alguns itens que compõem o enquadramento metodológico de uma pesquisa e quais os itens que compõem a seção metodológica da pesquisa.

Na quarta questão, os acadêmicos deveriam identificar se os dados da pesquisa são primários, secundários ou das duas fontes simultaneamente. Como no exemplo apresentado a coleta dos dados foi efetuada nos demonstrativos contábeis das empresas listadas no Índice BOVESPA, a

resposta correta para a questão seria que os dados são de origem secundária (RICHARDSON, 1999). Na Figura 2, apresenta-se a resposta dos acadêmicos à questão.

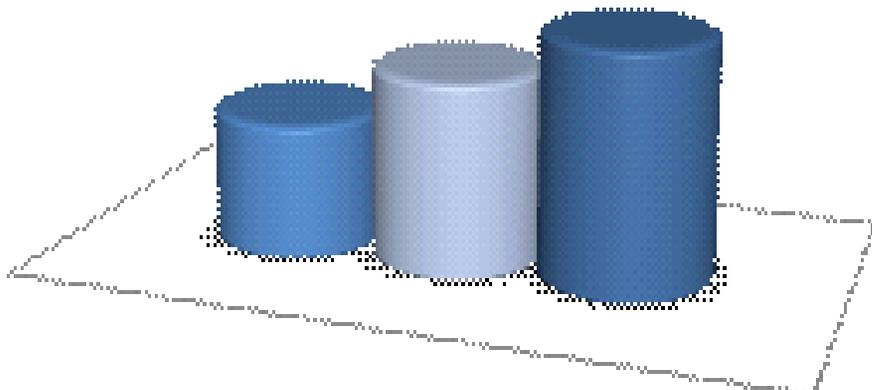


Figura 2 – Resposta dos acadêmicos quanto à origem dos dados da pesquisa
 Fonte: Dados da pesquisa (2010)

Conforme evidenciado (Figura 2) 76% dos acadêmicos responderam à questão de forma equivocada, e somente 24% deles responderam corretamente.

Na quinta questão, os acadêmicos deveriam identificar a abordagem do problema e se o exemplo apresentado enquadra-se como: (i) quantitativo; (ii) qualitativo; e (iii) qualitativo e quantitativo. No exemplo, os dados são de natureza quantitativa tendo em vista que serão tratados por métodos estatísticos (MIRANDA, VERÍSSIMO e MIRANDA, 2007). Na Figura 3, evidencia-se a resposta dos acadêmicos.

Pela Figura 3, constata-se que a maioria dos acadêmicos respondeu à questão de forma correta.

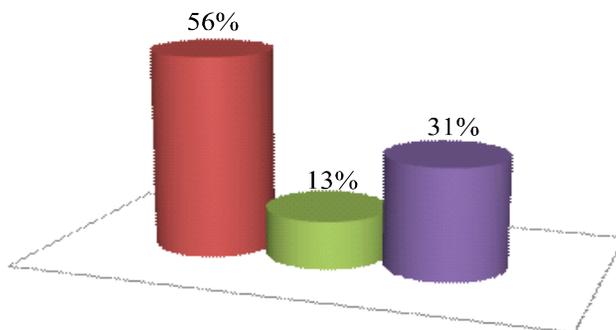


Figura 3 – Resposta dos acadêmicos quanto à abordagem do problema
 Fonte: Dados da pesquisa (2010)

A sexta questão buscou identificar se os acadêmicos possuem conhecimento sobre os itens que compõem a seção metodologia da pesquisa em um trabalho científico. Os resultados são apresentados na Figura 4.

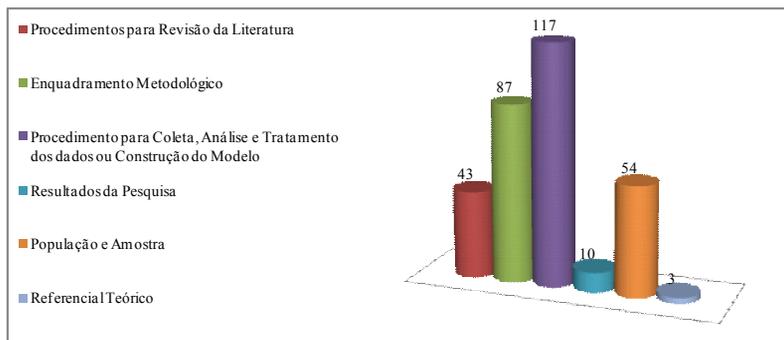


Figura 4 – Resposta dos acadêmicos quanto aos itens que compõem a seção metodologia da pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa (2010)

Segundo Ensslin (2010), essa seção é composta por enquadramento metodológico, população e amostra, procedimento para revisão da literatura, procedimento para construção do modelo e/ou procedimento para coleta, análise e tratamento dos dados. Conforme observado na Figura 4, a maioria dos acadêmicos possui conhecimento sobre os itens que compõem a seção metodologia da pesquisa.

Analisando-se os dados obtidos nas Figuras 2, 3 e 4, constata-se que os acadêmicos possuem conhecimentos básicos sobre os aspectos metodológicos para o desenvolvimento de pesquisa, porém, fica evidente que tais conhecimentos necessitam ser complementados, tendo em vista que em alguns itens que compõem os aspectos metodológicos, os acadêmicos possuem dúvidas.

4.3 Percepções dos acadêmicos quanto à importância da pesquisa científica

Na sétima questão, foi solicitado aos alunos para explicitarem de acordo com a sua percepção o grau de importância da pesquisa científica em relação a vários aspectos, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Importância da pesquisa científica na percepção dos acadêmicos

Aspectos	Indiferente	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Construção e transmissão de conhecimentos.	6	21	78	65
Possibilidade do aprimoramento de estudos nas diversas áreas do conhecimento, servindo de referência para a consecução de novas pesquisas.	8	13	84	66
Por meio da pesquisa é que se alimenta a atividade de ensino.	7	60	81	32
A produção científica prepara para o mercado profissional.	48	45	38	6
Sua importância se dá na pretensão de seguir a trajetória acadêmica direcionada para estudos <i>stricto sensu</i> .	21	25	46	75

Fonte: Dados da pesquisa (2010)

Conforme ficou evidenciado no Quadro 2, os acadêmicos consideram a pesquisa científica como muito importante para aqueles que pretendem seguir na trajetória acadêmica direcionada para estudos *stricto sensu*. Um fato curioso é que os acadêmicos consideram como muito importante à pesquisa científica para construção e transmissão de conhecimentos como forma de aprimorar os conhecimentos em diversas áreas e que é por meio da pesquisa que se alimenta a atividade de ensino.

Na lógica do parágrafo anterior, observou-se que os alunos consideram a pesquisa científica como indiferente para a preparação do profissional ao mercado de trabalho. Acredita-se que esse fato ocorra em virtude de o acadêmico relacionar a necessidade da atividade de pesquisa somente para os que têm interesse em ingressar na trajetória acadêmica.

Para alguns autores, como Negra (1999), deve ser ressaltada a importância da pesquisa para a formação profissional do contador, tendo em vista que o acadêmico deve, por meio da pesquisa, interessar-se pelo conhecimento em assuntos relativos à profissão, pela leitura seletiva e sistemática, acompanhamento das novidades, etc., para que tais conhecimentos não fiquem restritos ao meio acadêmico, mas possam ser utilizados no meio profissional.

4.4 Incentivos à pesquisa científica por parte da instituição

Esta seção contempla a oitava, nona e a décima questão, cujo objetivo é identificar a existência de incentivos, por parte da instituição, para que os acadêmicos desenvolvam artigos ou participem de eventos científicos.

A oitava questão procura identificar se os acadêmicos são comunicados pela coordenação do curso sobre a realização de congressos e eventos, conforme evidenciado na Figura 5. Pode-se observar que os acadêmicos são comunicados quanto à realização de eventos na área contábil. Isso evidencia a preocupação, por parte da Coordenação do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, em promover a divulgação de eventos científicos e técnicos, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Na nona questão, procurou-se averiguar se os acadêmicos são incentivados pelos docentes a ter contato com artigos científicos, seja pela leitura ou pela elaboração de artigos. Para responder a essa questão foi solicitado aos acadêmicos para excluírem a disciplina de Metodologia de Técnicas de Pesquisa. Constatou-se que 84% dos acadêmicos foram incentivados a ter contato com artigos científicos, sendo que 21 % deles foram incentivados a ler e a produzir artigos científicos; 55% foram incentivados somente por meio da leitura; e 8% dos acadêmicos foram incentivados somente por meio da elaboração de artigos científicos.

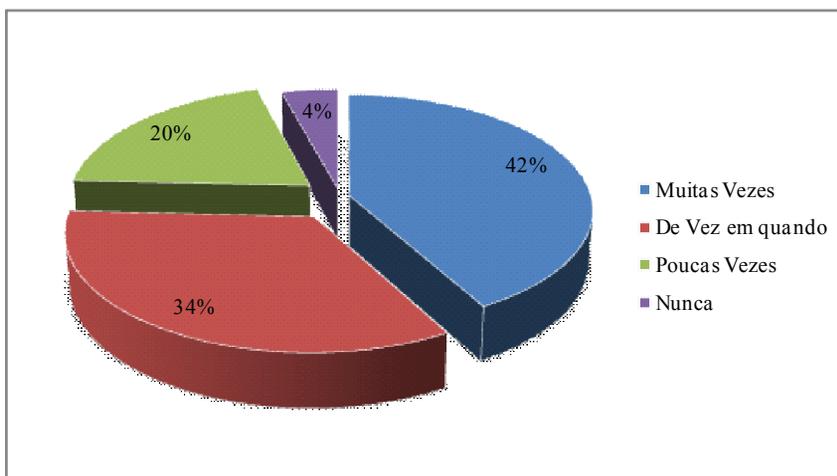


Figura 5 – Percentual de vezes em que os acadêmicos foram informados sobre congressos ou eventos

Fonte: Dados da pesquisa (2010)

A Figura 6 apresenta a quantidade de artigos científicos que os acadêmicos tiveram contato por meio da leitura.

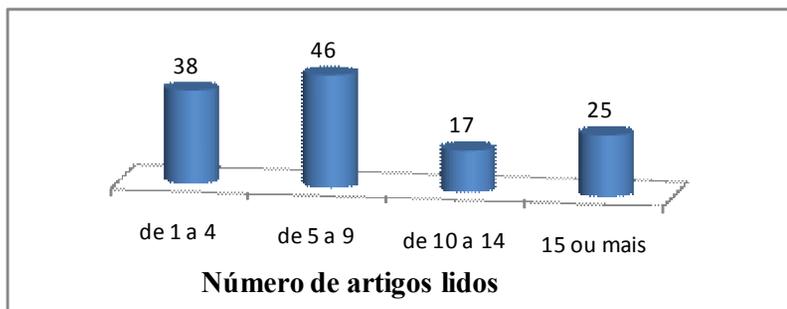


Figura 6 – Número de artigos científicos lidos pelos acadêmicos
 Fonte: Dados da pesquisa (2010)

Na Figura 6 identificou-se que do total de 126 acadêmicos que foram incentivados a ler algum artigo, a maioria leu ao menos de 1 a 9 artigos. Constata-se a preocupação dos docentes em proporcionar aos acadêmicos o contato com artigos científicos pela leitura, possibilitando, assim, a oportunidade de terem contato com novos conhecimentos da área.

A Figura 7 evidencia a quantidade de artigos científicos produzidos pelos acadêmicos da UFSC.

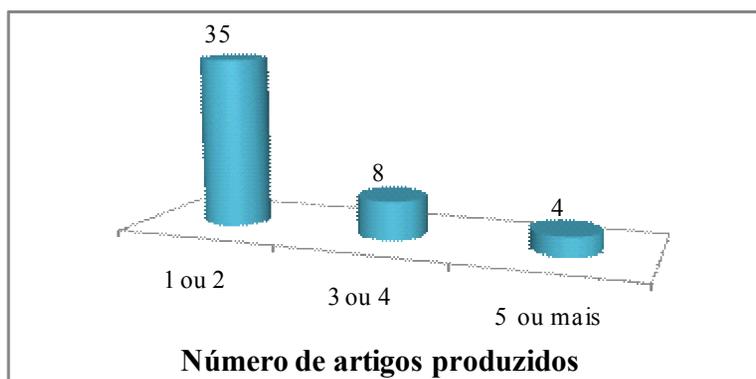


Figura 7 – Número de artigos científicos elaborado pelos acadêmicos
 Fonte: Dados da pesquisa (2010)

Observando a Figura 7, percebe-se que do total de 47 acadêmicos que foram incentivados a elaborar artigo científico, a maioria elaborou de 1 a 2 artigos. Esse é um ponto importante, pois evidencia que a instituição tem procurado estimular o desenvolvimento científico de seus acadêmicos, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O fato de existir maior contato, por parte dos acadêmicos, com a leitura de artigos científicos em sua elaboração, pode ser justificado em função de que a maioria dos acadêmicos relaciona as atividades de elaboração de artigos científicos como necessária somente aos acadêmicos que desejam ingressar em uma pós-graduação *strictu senso*, esquecendo-se da importância da pesquisa para o desenvolvimento prático da profissão contábil.

A décima questão tem por objetivo verificar se o curso de Ciências Contábeis oferece seminários, palestras ou fóruns sobre o que é e como elaborar uma pesquisa científica.

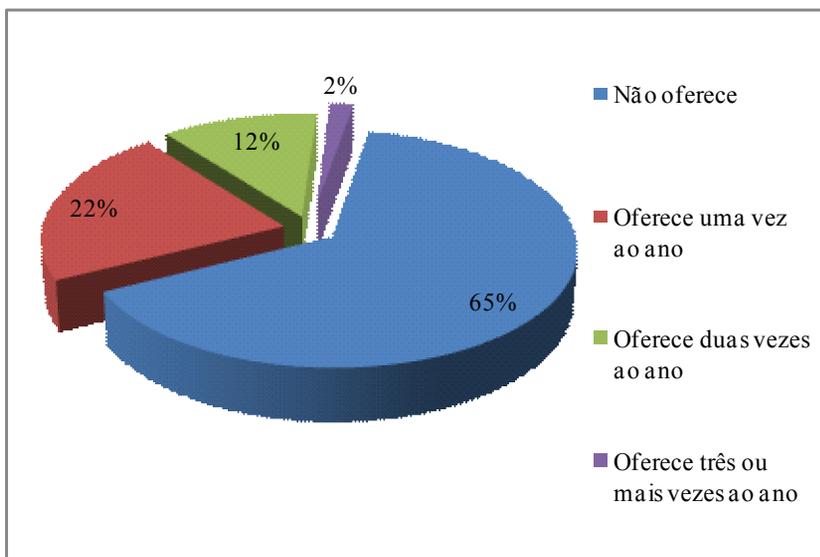


Figura 8 – Número de vezes que o curso de ciências contábeis oferece palestras sobre como elaborar pesquisa científica

Fonte: Dados da pesquisa (2010)

Analisando a Figura 8, observa-se que 65% dos acadêmicos afirmam que o curso de Ciências Contábeis não oferece eventos sobre o que é e como elaborar uma pesquisa científica. Esse resultado chama a atenção uma vez que anualmente é realizada a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, e nesse evento é ofertado um seminário sobre orientação e elaboração de artigos científicos, sendo, nos últimos anos, realizado por professores do Departamento de Ciências Contábeis. Isso pode evidenciar um

desconhecimento ou esquecimento, por parte dos acadêmicos, da realização desse seminário, ou até mesmo a necessidade de intensificar a divulgação de seus materiais científicos.

4.5 Pesquisas científicas publicadas pelos acadêmicos

Esta subseção investiga, em termos práticos, se os acadêmicos têm desenvolvido pesquisas científicas.

A décima primeira questão tem por objetivo identificar se os acadêmicos publicam seus artigos nos eventos científicos da UFSC, especificamente na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) e na Semana de Iniciação Científica da UFSC. Dos 165 acadêmicos que compõem esta pesquisa, somente 19% já publicaram no SEPEX; destes, 68% publicaram 1 artigo científico nesse evento, conforme evidenciado na Figura 9.

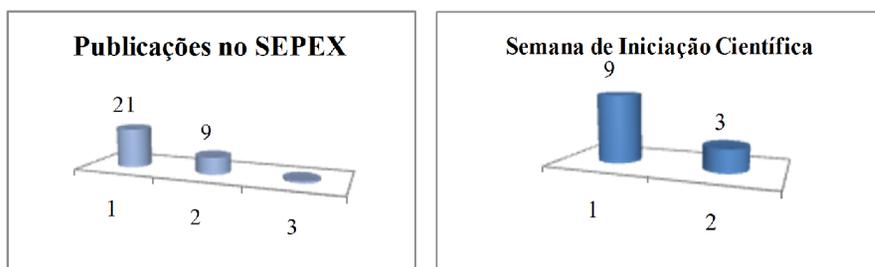


Figura 9 – Número de publicações dos acadêmicos no SEPEX e na semana de iniciação científica da UFSC

Fonte: Dados da pesquisa (2010)

Na Semana de Iniciação Científica da UFSC, somente 7% dos acadêmicos publicaram artigos científicos; destes, 75% efetuaram a publicação de um artigo, e 25% publicaram dois artigos (conforme Figura 9). Analisando essas informações, observa-se que a maioria dos respondentes é participante ativo dos eventos relacionados à pesquisa científica, realizados pela UFSC, tendo em vista que 28% dos acadêmicos afirmaram produzir artigos científicos.

Identificou-se que 92% dos acadêmicos nunca participaram de algum grupo de pesquisa credenciado pelo CNPq e coordenado por um docente da UFSC, e que estes acadêmicos também nunca desenvolveram parcerias com alunos da pós-graduação (em nível de mestrado ou de doutorado) para o desenvolvimento de artigos científicos.

Por meio dos dados acima, percebe-se que a maioria dos acadêmicos que está desenvolvendo atividades de pesquisa científica pela elaboração de artigos científicos tem disseminado tais conhecimentos por meio dos eventos científicos da própria Universidade Federal de Santa Catarina.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa tem por objetivo investigar o perfil dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UFSC em relação à pesquisa científica. Com base no objetivo principal, surgiram três questões que nortearam esta pesquisa: (i) averiguar o grau de conhecimento dos alunos sobre pesquisa científica; (ii) identificar os incentivos à pesquisa oferecida pela instituição; e, (iii) verificar em termos práticos o que vem sendo desenvolvido pelos alunos sobre pesquisa científica.

Em resposta ao primeiro objetivo, conclui-se que, em linhas gerais, os acadêmicos possuem os conhecimentos básicos sobre as técnicas de metodologia da pesquisa. No entanto, em função da maioria dos respondentes ter se equivocado ao identificar, no exemplo apresentado, a origem dos dados utilizados na pesquisa, observa-se que tais conhecimentos necessitam ser complementados por outras disciplinas, ou até mesmo pela participação dos acadêmicos em seminários que abordem o assunto, para solidificação do conhecimento.

Com relação ao segundo objetivo específico, identificou-se que: (i) os acadêmicos são informados pela coordenação do curso sobre os eventos a serem realizados na área contábil; (ii) os docentes têm possibilitado, aos acadêmicos, contato com artigos científicos, seja pela leitura ou por incentivo desta, para que desenvolvam artigos científicos. Embora, a publicação de artigos, por parte dos acadêmicos, ainda esteja em um estágio embrionário, é importante o incentivo dos docentes à leitura de artigos científicos, pois assim estarão ampliando seus conhecimentos e estarão em contato com os novos saberes, ou seja, o que há de mais recente sobre a profissão contábil.

Como forma de estímulo à pesquisa, a Universidade Federal de Santa Catarina realiza anualmente a SEPEX e a Semana de Iniciação Científica da UFSC. Nesses eventos os acadêmicos apresentam suas pesquisas científicas em forma de painéis. Também são ofertados seminários sobre alguns temas, dentre eles é oferecido um seminário sobre a elaboração de artigos científicos. Contudo, 65% dos acadêmicos afirmaram que o curso de Ciências Contábeis não oferece seminários, palestras ou fóruns sobre esta temática, evidenciando um desconhecimento ou esquecimento por parte dos acadêmicos da realização de tal seminário, ou até mesmo a necessidade de intensificar sua divulgação.

Em relação à publicação das pesquisas científicas nos eventos oferecidos pela UFSC (SEPEX e na Semana de Iniciação Científica), constatou-se que a maioria dos acadêmicos que está desenvolvendo artigos científicos tem disseminado tais conhecimentos, por eventos da própria instituição; entretanto, observa-se que o número de publicações efetuadas pelos acadêmicos, em sua maioria, se restringe a um artigo.

Outro fato importante é que a maioria dos acadêmicos não participa de grupos de pesquisa e nunca estabeleceu parcerias com alunos da pós-graduação para o desenvolvimento de atividades

científicas. Acredita-se que se houvesse mais integração entre os acadêmicos da graduação e da pós-graduação haveria mais incentivo para a iniciação científica, por parte dos graduandos.

Conclui-se que os achados evidenciam que a maioria dos acadêmicos não possui interesse no desenvolvimento de atividades de pesquisa científica. Isso se dá, muitas vezes, em função de o acadêmico não compreender a importância da produção científica para o seu crescimento profissional. Todavia, a instituição vem desenvolvendo seu papel, por meio da promoção de ações de incentivo à pesquisa científica, e, mesmo de forma embrionária, os acadêmicos que estão desenvolvendo pesquisas as têm publicado nos eventos de iniciação científica da UFSC, como forma de disseminação de tais conhecimentos.

Como limitação da presente pesquisa, aponta-se o aspecto de esta ter sido realizada somente com os acadêmicos matriculados na sétima e oitava fases. Sugere-se, para futuras pesquisas: (i) a reaplicação do estudo com outras fases, mas que já tenham cursado a disciplina de técnicas de pesquisa no curso de Ciências Contábeis; e (ii) a reaplicação do presente estudo em outras instituições de ensino superior, de forma a identificar possíveis semelhanças ou discrepâncias, com o perfil dos alunos identificados no presente estudo.

NOTAS

¹ Professora do curso de ciências contábeis da Faculdade Borges de Mendonça, da Sociedade Educacional de Santa Catarina e membro do Núcleo de Estudos e Projetos sobre os Recursos Intangíveis Organizacionais (NERIO); mestre em contabilidade pela UFSC; Especialização em gestão de micro e pequenas empresas pela UFL; Graduação em ciências contábeis pela UEM. E-mail: dianereina@hotmail.com

² Professor do curso de ciências contábeis da Faculdade Borges de Mendonça e da Faculdade Barddal; gerente de estatística da Secretaria de Planejamento do estado de Santa Catarina; Mestre em contabilidade pela UFSC; Graduado em ciências contábeis pela UNIFAMMA. E-mail: dreina2@hotmail.com

³ Graduada em ciências contábeis pela UFSC. E-mail: mila_pizzetti@hotmail.com

⁴ Professora da UFSC, atuando nos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade (PPGC/UFSC) e de Engenharia de Produção (EPS/UFSC). Editora Científica da Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (Nível 2); Mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC; graduada em Ciências Contábeis pela UCP. E-mail: sensslin@gmail.com.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

BEUREN, I. M. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2003.

- BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de Pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.
- BORBA, J. A.; Murcia, F. D. Oportunidade para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de Língua Inglesa do portal de periódicos da CAPES. **Brazilian Bussines Review**, Vitória, v. 3, n. 1, p. 88-103, jan./jun. 2006.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 04/09/2010.
- CASTRO, C. de M., **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**. 2. ed. ed. São Paulo: Bookman, 2005.
- DEMO, P. **Desafios modernos da educação**. 13 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1993.
- ENSSLIN, S. R. CCN 5141 – Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina. Notas de aula. Florianópolis, 2010.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARTINS, G. A.. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- MACHADO, D. P.; MACHADO, D. G.; SOUZA, A. S.; SILVA, R. P. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciências contábeis: um estudos nas universidades do Rio Grande do Sul. **Revista de Informação Contábil**, Rio Grande do Sul, v. 3, n. 2, p. 37-60, abr./jun. 2009.
- MIRANDA, G. J.; VERÍSSIMO, M. P.; MIRANDA, A. B. de. A construção do conhecimento na academia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14, 2007, João Pessoa.
- NEGRA, C. A. S. Metodologia para ensino contábil: o uso de técnicos. Contabilidade **Vista & Revista, Belo Horizonte**, v. 10, n. 1, p. 13-17, mar. 1999.
- OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva (coord.). **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. ver. amp. São Paulo: Atlas, 1999.
- TRIPODI, T.; FELLIN, P.; MEYER, H. J. **Análise da pesquisa social**: diretrizes para o uso de pesquisa em serviço social e ciências sociais. 2. ed. Rio de

Janeiro: Francisco Alves, 1981.

SILVA, M. C. Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 36, p. 97-104, set./dez., 2004.

SILVA, A. C. R.. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TEIXEIRA, E. B.; VITCEL, M. S.; LAMPERT, A. L. Iniciação científica: desenvolvendo competências e habilidades na formação do administrador. In: EnANPAD, 21.; 2007, Rio de Janeiro.

WANDERLEY, L. E. W. **O que é universidade**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.